

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO - 10/2022

Ministério Público do Estado do Tocantins	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE
Natureza da Vistoria:	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19.
Local da Inspeção:	Unidade Básica de Saúde Tenente Salustiano - UBS I
Município:	Pedro Afonso - TO
Data da vistoria:	25/08/21 e 27/08/21 ¹
Referência:	Procedimento Extrajudicial não informado
Requisitante:	Promotora de Justiça Isabelle Rocha Valença Figueiredo – 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Pedro Afonso
Solicitação:	e-Doc Protocolo n.º 07010415545202181

Equipe Técnica do CaoSAÚDE²

Analista Ministerial Especializada e Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ:	Alice Macedo Cordeiro Borges
Técnico Ministerial Especializado:	Francisca Coelho de Souza Soares
Técnico Ministerial:	Roberta Barbosa da Silva Giacomini
Oficial de Diligências:	Divino Humberto de Souza Lima

1 A equipe do CaoSAÚDE iniciou a inspeção no dia 25/08/21 e retornou no dia 27/08/21 para buscar informações complementares que não foram prestadas dos 1º dia da inspeção. No dia 27/08/2021 foi realizada uma reunião on-line com a equipe de saúde do município e as Promotoras de Justiça, Araújo Cesárea e Isabelle Rocha.

2 O motorista Antônio Adão Batista Nunes Quixaba prestou o apoio à equipe de inspeção conduzindo o veículo.



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

1 Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde (CaoSAÚDE), atendendo solicitação realizada pela Promotora de Justiça de Pedro Afonso, Isabelle Rocha Valença Figueiredo (*edoc* 07010415545202181), com o objetivo de auxiliar na fiscalização do andamento da campanha da vacinação, designou equipe especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do Município de Pedro Afonso/TO.

A equipe de inspeção deslocou-se ao Município de Pedro Afonso/TO, em 25 de agosto de 2021, distância aproximada de 212 (duzentos e doze) quilômetros da capital, chegando por volta das 11h. Preambularmente, a equipe dirigiu-se até a sede das Promotorias de Justiça de Pedro Afonso onde foi recepcionada pelos servidores da promotoria que esclareceram sobre as circunstâncias que se encontrava a vacinação na cidade, buscando alinhamento acerca dos aspectos mais importantes a serem investigados na inspeção.

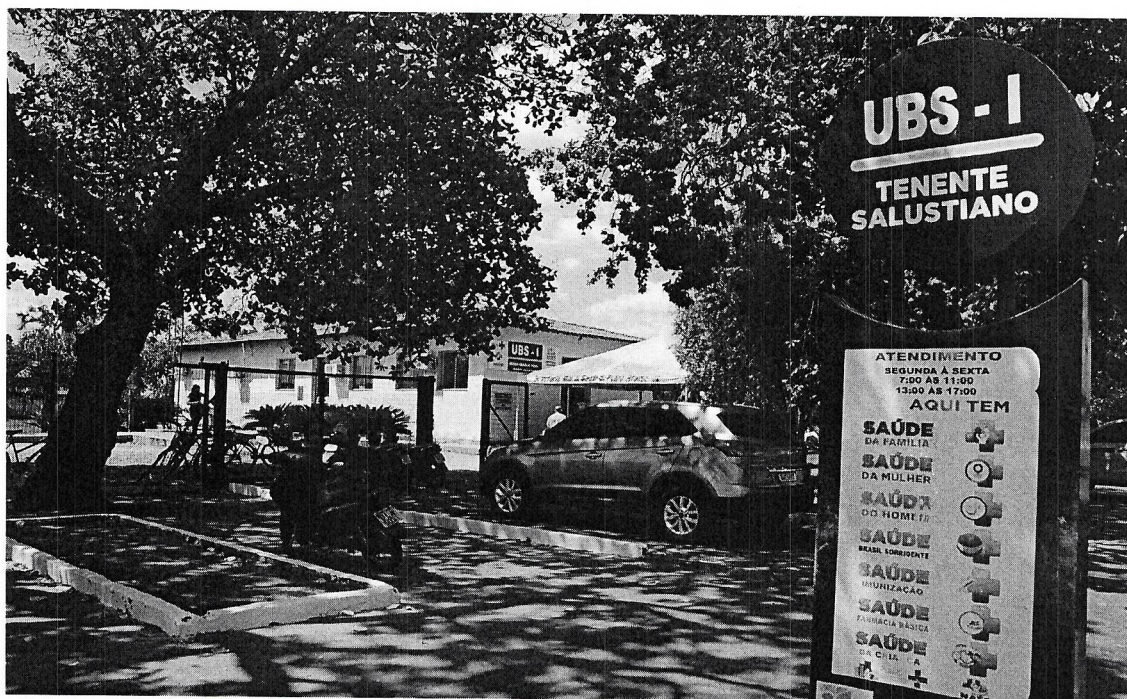
Colhidas as informações, já no início da tarde, por volta das 13h40, a equipe do CaoSAÚDE dirigiu-se a UBS-1 Tenente Salustiano, onde foi recebida pela Coordenadora de Imunização, Lúcia Vieira Silva, e pela equipe que compõe a sala de vacinação.

As informações colhidas na operação constam a seguir.

2 Unidade Básica de Saúde Tenente Salustiano - UBS I

2.1 Dados do Estabelecimento

Nome:	Unidade Básica de Saúde Tenente Salustiano - UBS I
Endereço:	Rua Guimarães Natal, nº 461, Centro - Pedro Afonso/TO
Horário de Funcionamento:	7h – 11h e 13 – 17h de Segunda a Sexta
Alvará Sanitário:	Não



Fachada da Unidade Básica de Saúde Tenente Salustiano - UBS I em Pedro Afonso

2.2 Equipe da Técnica³ do município

Cargo	Nome
Secretária de Saúde	Kelma de Souza França
Subsecretária de Saúde	Maria Goret Lima Sodré dos Santos
Coordenadora da Equipe de Imunização	Lúcia Vieira Silva
Coordenadora em Vigilância em Saúde	Daniela Rodrigues Barbosa
Assessora Jurídica do Mun. Pedro Afonso	Julma Marques Cardoso
Enfermeira/ Sala de Vacinação	Laila Raíssa Vieira Nascimento
Técnicos da Sala de Vacina	Francisca Cardoso Soares Cleusa Branquinho

A Coordenadora de Imunização informou que nesta unidade de saúde, ao todo, trabalham aproximadamente 16 (dezesesseis) servidores.

Também confirmou que é nesta unidade de saúde que as vacinas contra a Covid-19 do município são recebidas, conferidas, armazenadas e, posteriormente, aplicadas na população e que há outros 2 (dois) outro posto fixo de vacinação na cidade.

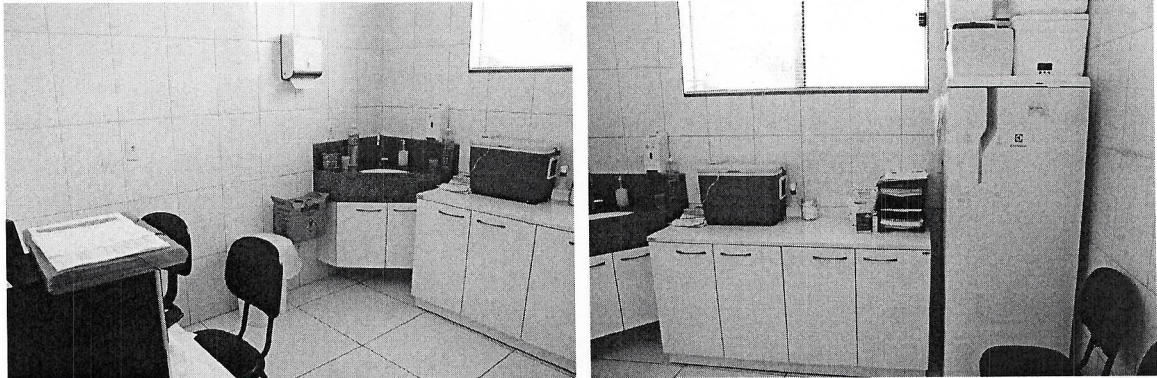
2.3 Estrutura Física e Segurança

Constatou-se que os aspectos gerais de conservação (pintura, móveis, iluminação etc.) da UBS estão em razoável estado de conservação⁴.

Quanto a sala de vacinas, verificou-se que tem tamanho adequado e suficiente para comportar os vacinadores e receber os usuários. No tocante ao mobiliário e organização do recinto também podem ser considerados satisfatórios.

³ Ao chegar na Unidade de Saúde, a equipe de inspeção solicita a presença de todos os servidores da saúde que trabalham no recinto que armazena as vacinas, bem como do(a) Coordenador(a) da Imunização no município, a fim de prestarem as informações e apresentarem os dados e documentações sobre as atividades desenvolvidas.

⁴ A equipe não vistoria todas as dependências da UBS, apenas no saguão de entrada e sala de vacinas.



Vista panorâmica da Sala de Vacinas da UBS Tenente Salustiano

Em relação aos demais aspectos de segurança verificou-se que:

- As instalações da UBS são guarnecidas por grades e/ou muros em todo o perímetro;
- Há sistema de monitoramento por câmeras para garantir a segurança do esbecimento;
- Segundo informações, há serviço de segurança não armada no período, noturno, inclusive aos fins de semana e feriado;
- O prédio é postado em um local centralizada e com vizinhança habitada próxima;
- Existe uma sala ou armário destinado a guardar os pertences dos funcionários, a fim de evitar a presença de bolsas, mochilas ou sacolas nos locais de trabalho;
- A sala de vacinação fica trancada por chave e quem tem acesso é Coordenadora da Equipe de Imunização, Lúcia Vieira Silva, bem como a técnica da sala de vacina, Francisca Cardoso.

No que se refere à segurança para coibir a ocorrência de falhas nos equipamentos de refrigeração ou falta de eletricidade, constatou-se não haver gerador de energia elétrica ou plano de contingenciamento elaborado e acessível a todos os servidores.

Relatório de Inspeção nº 10/2022 – Pedro Afonso/TO

No mesmo sentido, observou-se que o quadro de distribuição de energia e a chave específica do circuito da Rede de Frio e/ou Sala de Imunização não possuem avisos com destaque para não desligar. Já o padrão de distribuição de energia do Centro de Saúde, localizado na parte externa frontal, está trancado por cadeado, tendo em vista que já foi alvo de desligamento intencional anteriormente, conforme foi relatado por membros da equipe de saúde do município.

Os funcionários do centro de saúde não souberam informar se o fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de rede trifásica.

Apurou-se que a empresa de energia elétrica estabeleceu parceria com a unidade de saúde, a fim de prestar informações prévias sobre interrupções programadas e dar prioridade para reparação de danos ocorridos na rede.

Por sua vez, o responsável pela sala de vacinas sustenta que em caso de pane na rede elétrica ou quebra de equipamento, o serviço de saúde dispõe de caixas térmicas e placas de gelo rígido reutilizável (Gelox) congeladas para serem empregadas na conservação das vacinas, caso necessário, até que o problema seja resolvido.

Nas hipóteses emergenciais, os responsáveis por tomar as medidas necessárias para evitar o perecimento dos imunobiológicos são a Coordenadora de Imunização, Lúcia Vieira, e a técnica de vacinas, Francisca Cardoso.

2.4 Manejo de Resíduos de Saúde

A limpeza do recinto que armazena as vacinas é realizada pelas assistentes de serviços gerais da unidade.

Perquiridos se a unidade tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos,

estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS), responderam que não há um plano formal elaborado.

Todavia, afirmaram que os profissionais adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e que todos os funcionários da UBS têm conhecimento prático das regras de manejo – segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo.

Informaram que existe contrato com uma empresa especializada que realiza a coleta e o correto descarte do lixo da Unidade de Saúde.

2.5 Do transporte, recebimento e conferência das vacinas

Quanto ao traslado, as vacinas são transportadas por via terrestre em veículo fechado, conduzido por motorista da Secretaria Municipal de Saúde, o qual é definido pela escala do dia.

O motorista realiza o transporte desacompanhado de funcionários ou técnico especializado da UBS, ou seja, o condutor é o único responsável por fazer a retirada e transporte da vacina entre a Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológico (CEADI) em Palmas e a cidade de Pedro Afonso.

De acordo com informações, geralmente, o veículo que busca as vacinas na central de distribuição transporta exclusivamente os imunizantes. Contudo, em algumas oportunidades pacientes são trazidos junto com os imunizantes.

As vacinas, no momento da retirada na central móvel pelo motorista, não são conferidas. Quando chegam a UBS é realizada conferência por um dos técnicos da sala de vacinas ou pela própria Coordenadora da Imunização.

2.6 Armazenamento das Vacinas

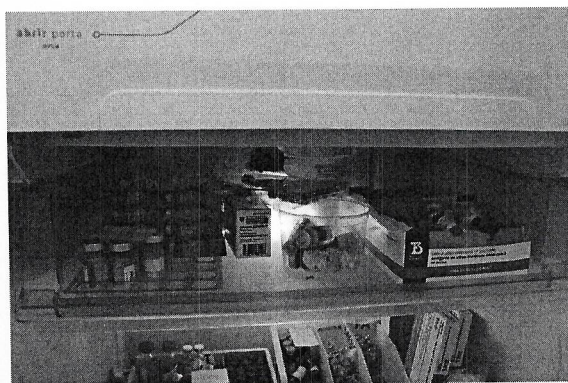
A equipe de saúde afirmou que todas as vacinas do município são recebidas na Unidade Básica de Saúde Tenente Salustiano - UBS I e aqui ficam armazenadas até que sejam aplicadas na população, ou distribuídas aos outros pontos de vacinação.

Constatou-se que a sala de vacinas é equipada com aparelho de condicionador de ar com controle de temperatura e um refrigerador vertical com controle de temperatura por termômetro.

A seguir, imagem do equipamento utilizado na conservação dos imunobiológicos:



Geladeira utilizada para armazenar todas as vacinas do município



Interior do equipamento

Há uma outra sala que abriga um freezer para o congelamento das barras de gelo rígido reutilizável e caixas térmicas utilizados no transporte e conservação de vacinas.

No momento da vistoria, constatou-se que o termômetro da geladeira que conserva os imunizantes apresentava oscilações constantes mesmo com o equipamento fechado e eventualmente indicava temperatura inferior a 2 °C. Essas indicações de temperatura estavam, inclusive documentadas nas planilhas de controle, conforme destacado na imagem abaixo.

Fundação Nacional de Saúde
 IEPI - Programa Nacional de Imunizações

CONTROLE DE TEMPERATURA

IDENTIFICAÇÃO

UF: TO Município: Itapaci Código de Diretoria: 11101117111111111111

Nome: UAS - Tenente Soldado

Nome do Responsável: Pedro Afonso

Endereço: Embrap

Equipamento: Freezer Geladeira Câmara Fria Abacá

Especificação da Temperatura		Dia do Mês															
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16
Máxima	Máxima	29C	34C	29C	27C	30C	27C	27C	27C	29C	29C	30C	32C	27C	32C	27C	30C
	Mínima	22C	24C	24C	20C	28C	27C	27C	27C	26C	26C	24C	22C	22C	28C	20C	23C
	Momento	24C	26C	24C	21C	28C	27C	27C	27C	27C	27C	24C	22C	22C	28C	20C	23C
	Máxima	23C	26C	24C	24C	28C	27C	27C	27C	26C	26C	24C	22C	22C	28C	20C	23C
	Mínima	26C	24C	24C	24C	28C	27C	27C	27C	26C	26C	24C	22C	22C	28C	20C	23C
Hora	Momento	24C	26C	24C	21C	28C	27C	27C	27C	26C	26C	24C	22C	22C	28C	20C	23C
	Temperatura	23C	26C	24C	24C	28C	27C	27C	27C	26C	26C	24C	22C	22C	28C	20C	23C
	Dias caídos																

Especificação da Temperatura		Dia do Mês														
		17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Máxima	Máxima	26C	29C	30C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C
	Mínima	26C	29C	30C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C
	Momento	26C	29C	30C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C
	Máxima	26C	29C	30C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C
	Mínima	26C	29C	30C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C
Hora	Momento	26C	29C	30C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C
	Temperatura	26C	29C	30C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C	27C
	Dias caídos															

Temperaturas abaixo de 2 graus

Imprensa deve ser preenchida completamente com letra legível, neste impresso no lado externo do equipamento.

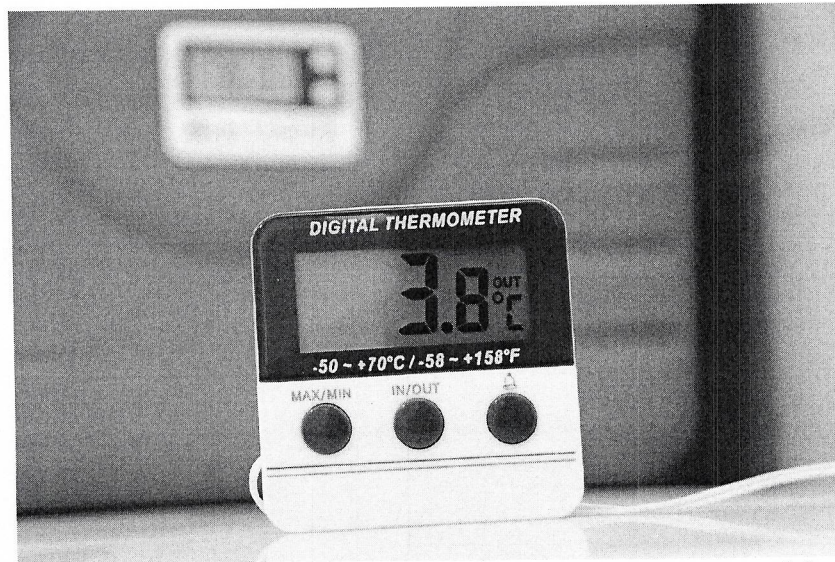
Planilha de registro de temperatura da geladeira de vacinas indicando temperaturas negativas quando as vacinas devem ser conservadas entre 2 °C e 8 °C

A equipe de inspeção solicitou informações sobre as temperaturas inconformes⁵ anotadas nas planilhas e a coordenadora respondeu que, provavelmente, são os termômetros que estão defeituosos.

A

5 As vacinas devem ser conservadas em temperatura de 2 a 8 graus Celsius para manter suas propriedades.

A Coordenadora de Imunização, bem como toda a equipe de vacinação, foram cientificadas da importância da manutenção do controle da temperatura dos imunobiológicos e da urgência em solucionar essa falha. Desta feita, no retorno da equipe de inspeção no dia 27/08/2021, observou-se que novos termômetros haviam sido instalados no equipamento conservador das vacinas.



Termômetro novo para monitorar a vacinas na geladeira da UBS I – Tenente Salustiano

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, todavia não existe um Procedimento Operacional Padrão (POP) previsto em manual escrito.

Observou-se que as doses de vacina contra a Covid-19 estão devidamente separadas entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2) para evitar que a segunda dose seja utilizada como primeira.

Interpelados se organizam os imunobiológicos com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai)⁶, os servidores afirmaram que sim, inclusive é


⁶ BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. – Brasília. 2017. Disponível em < https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf>. Acesso em 06 de agosto de 2021.

feito o controle da validade das vacinas.

2.7 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 recebidas pelo Município de Pedro Afonso- TO⁷

Segundo o Vacinômetro Estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Pedro Afonso, até o dia 26 de agosto de 2021, recebeu 12.213 (doze mil duzentos e treze) doses de vacinas contra a Covid-19.

A Coordenadora da Equipe de Imunização, Lúcia Vieira Silva, não confirmou o recebimento deste quantitativo, alegando que receberam até o dia 18/08/2021 – 10.959 (dez mil, novecentos e cinquenta e nove) doses das vacinas, que inclusive constava no vacinômetro local que foi apresentado conforme imagem a seguir:

DOSES RECEBIDAS 10.959			
DOSES APLICADAS 9.670			
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PEDRO AFONSO-TO	VACINÔMETRO		
	D1	D2	
PROFISSIONAIS DE SAÚDE	438	385	
IDOSOS	1.241	1.190	
INDÍGENAS	61	61	
SEGURANÇA	15	15	
COMORBIDADES	1.245	136	
EDUCAÇÃO	391	25	
CAMINHONEIROS, MOTORISTAS E INDÚSTRIA	1.313	796	
GRUPO GERAL	2.100	258	

Vacinômetro de Pedro Afonso fornecido no dia 25/08/2021 indicando que receberam apenas 10.959 doses de vacinas Covid

⁷ Doses recebidas até a data da inspeção.

Indagados sobre os motivos de tamanha discrepância, afirmaram que a Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológico (CEADI) em Palmas, não encaminhou este quantitativo e, equivocadamente, disponibilizou aqueles dados no vacinômetro estadual.

Diante das alegações da equipe de imunização do município, solicitou-se que fossem fornecidas cópias das notas de recebimento de imunizantes contra a Covid para realização de conferência dos dados, contudo a equipe de saúde não conseguiu apresentar a documentação. Sendo assim, concedeu-se o prazo até o dia 27/08/2021 para que a equipe municipal se organizasse de modo a apresentar de satisfatoriamente os informes e documentação necessários a dar sustentação aos dados apresentados no vacinômetro municipal.

Com efeito, se a informação da equipe de vacinação municipal estivesse acertada quanto ao número de vacinas recebidas, haveria uma diferença de 1.254 doses entre o quantitativo informado pela Secretaria Estadual de Saúde e o vacinômetro municipal.

2.8 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 aplicadas pelo município de Pedro Afonso - TO⁸

Consoante o Vacinômetro Estadual, o município de Pedro Afonso, até o dia 25/08/2021, aplicou o total de 9.371 (nove mil trezentos e setenta uma) doses de vacina contra a Covid-19 nos municípios.

Por seu turno, a equipe de saúde municipal afirmou ter aplicado o total de 9.670 (nove mil seiscentos e setenta) doses de vacinas contra a Covid-19 na população de

⁸ Doses efetivamente aplicadas até a data da inspeção estejam elas lançadas no SI-PNI ou não.

Pedro afonsina⁹ até o dia 25/08/2021. Alegaram que ainda não haviam registrado todas as doses aplicadas no SI-PNI, pois esse sistema estava com intermitências.

Ademais, sobre essa divergência de números, os técnicos do município reafirmaram sempre há atrasos na migração de dados do SI-PNI para o sistema do vacinômetro estadual.

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população de Pedro Afonso, segundo informações da equipe de saúde do município, prestadas no dia 25/08/2021.

Quantidade de doses aplicadas em Pedro Afonso - TO ¹⁰	
Aplicação de 1ª Dose	6.804
Aplicação de 2ª Dose	2.866
Aplicação de dose única	- ¹¹
Total de vacinas aplicadas	9.670

2.9 Da quantidade de doses apuradas no município de Pedro Afonso em 25/08/2021

Os integrantes de equipe de fiscalização do CaoSAÚDE solicitaram que as doses de vacinas contra a Covid-19 fossem contadas pela equipe de imunização, com acompanhamento dos servidores ministeriais.

9 Adjetivo gentilício extraído do Perfil Socioeconômicos dos municípios – Pedro Afonso. 2017. Disponível em < <https://central3.to.gov.br/arquivo/348374/> >. Acesso em 01/04/2021.

10 A coordenadora de imunização prestou as informações pelos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.

11 Não sabiam precisar as doses únicas aplicadas pois estavam computadas em conjunto com as aplicações de 1ª dose.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Assim, foi realizada a conferência da quantidade, na presença da equipe de inspeção, sendo observado o resultado de 1.758 (mil cento e sete) doses armazenadas, naquele momento, na Unidade Básica de Saúde Tenente Salustiano - UBS I.

Inquirida se todas as doses de vacina da Covid-19 estavam guardadas na sede da UBS Tenente Salustiano – UBS I, a equipe inspecionada informou que parte das doses da vacina já estavam distribuídas a outras 2 (duas) UBS's. Assim sendo a equipe do CaoSAUDE dirigiu-se até as outras UBS e realizou a contagem de doses nessas unidades.

Para melhor demonstração das vacinas armazenadas em Pedro Afonso em 25/08/2021, segue tabela:

Doses de vacinas apuradas em Pedro Afonso – TO em 25/08/2021					
Local	Tipo	Destinação			Total
		1ª Dose	2ª Dose	Dose Única	
UBS I - Tenente Salustiano ¹²	<i>CoronaVac</i>	70	661	0	731
	<i>AstraZeneca</i>	10	270	0	280
	<i>Pfizer</i>	732	0	0	732
	<i>Janssen</i>	0	0	15	15
	<i>Subtotal</i>				1.758
UBS II – Pedro Zanina	<i>Sem especificação de tipo de doses</i>				135
UBS IV – Seni Benício	<i>Sem especificação de tipo de doses</i>				80
Total					1.973

¹² Os quantitativos das doses encontradas na UBS I - Tenente Salustiano em 25/08/2021 constam em declaração assinada pela equipe de saúde que esta anexada ao relatório

2.10 Do retorno da equipe de inspeção no dia 27/08/2021 e nova apuração número de doses recebidas e aplicadas em Pedro Afonso

Conforme acordado com a equipe saúde do município, os técnicos do Ministeriais retornaram no dia 27/08/2021 para a conferência da documentação de doses recebidas no município, bem como proceder nova averiguação do estoque de vacinas e fazer o cotejo entre os dados do vacinômetro municipal e estadual.

Nessa oportunidade, foi realizada uma reunião virtual¹³ presidida pela Promotora de Justiça e Coordenadora do CaoSAÚDE, Araújo Cesária dos Santos D'Alessandro e Isabelle Rocha Valença Figueiredo, Promotora de Justiça atuante na 2ª Promotoria de Justiça de Pedro Afonso-TO que contou com a presença da equipe de saúde do município de Pedro Afonso, incluindo a Secretária Municipal de Saúde, Kelma de Sousa França, a Coordenadora de Imunização, Lúcia Vieira Silva, a Subsecretaria de Saúde, Maria Gorete Lima Sodré dos Santos e a Assessora Jurídica do Município, Juma Marques Cardoso. Na reunião foi deliberado acerca das inconformidades encontradas durante fiscalização do dia 25/08/2021 sendo as principais destacadas:

- Divergências no número de doses Covid-19 recebidas nos dados de vacinômetros estadual e municipal;
- Ausência de organização e precisão nos dados de vacinas aplicadas;
- Deficiência de meios de controle para assegurar a aplicação da 2ª doses.

Por oportunidade da reunião, a equipe de saúde do município apresentou toda a documentação sobre doses de vacinas Covid-19 recebidas¹⁴. Em seguida, com fulcro nesses documentos, corroborou os dados do vacinômetro estadual, reconhecendo o equívoco do vacinômetro municipal.

A seguir, colaciona-se o demonstrativo sintético da notas de recebimento de

13 Ata da reunião foi lavrada e encontra-se em arquivo anexo ao relatório.

14 Notas de recebimento de doses em arquivo anexo ao relatório.

doses de vacinas Covid-19 divulgado pela Coordenadora de Imunização após apuração realizada no prazo concedido pela inspeção:



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO AFONSO-TO
ADM.: 2021 / 2024

PLANILHA DE CONTROLE DE ENTRADA DE VACINAS COVID-19 / 1ª DOSE

Ord	Nº NFM	Nº Pedido	Descrição Vacina	Fabricante	Código	Data Rec.	Lote	Validade	Qt. Unt.	Resp. Rec.
01	9040855	5011639	SARS-COV2-01 DOSE	Fundação Butantan	979	20/01/2021	202010040	27/10/2023	199	Ioaquim M. P. Filho
02	9076868	5032588	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Oswaldo Cruz	978	29/01/2021	41202004	13/04/2021	120	Lúcia Vieira Silva
03	9165253	5079769	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	11/02/2021	210012	10/11/2021	180	Kelma S. França
04	9160951	5076276	SARS-COV2-01 DOSE	Fundação Butantan	979	11/02/2021	202010028	16/10/2023	110	Kelma S. França
05	9184738	5089957	SARS-COV2-01 DOSE	Fundação Butantan	979	23/02/2021	202010040	27/10/2023	16	José Benício
06	9253457	5122953	SARS-COV2-01 DOSE	Fundação Butantan	979	02/03/2021	202010040	27/10/2023	20	José Augusto Perlin
07	9253457	5122953	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	02/03/2021	210016	30/11/2021	180	José Augusto Perlin
08	9253457	5122953	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Oswaldo Cruz	978	02/03/2021	41202025	04/06/2021	40	José Augusto Perlin
09	9296622	5143975	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	04/03/2021	210916	19/11/2021	50	José Benício
10	9375951	5180426	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	17/03/2021	210041	28/02/2022	60	
11	9956729	5492237	SARS-COV2-05 DOSES	Fundação Oswaldo Cruz	1016	20/03/2021	213VCD027Z	20/09/2021	120	Jeová Encas Feitosa
12	9429387	5214897	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	28/03/2021	210057	28/02/2022	390	Sebastião Cavalcante
13	9478538	5239767	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	31/03/2021	210089	31/03/2022	190	Josivan Neves
14	9516109	5260213	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	06/04/2021	210089	31/03/2022	70	Lúcia Vieira Silva
15	9609883	5309494	SARS-COV2-05 DOSES	Fundação Oswaldo Cruz	1016	15/04/2021	213VCD001W	03/09/2021	175	Dalci Costa Oliveira
16	9609883	5309494	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	15/04/2021	210110	31/03/2022	370	Dalci Costa Oliveira
17	9665003	5338996	SARS-COV2-05 DOSES	Fundação Oswaldo Cruz	1016	20/04/2021	213VCD01W	11/09/2021	120	José Augusto Perlin
18	9665003	5338996	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	20/04/2021	210141	31/03/2022	140	José Augusto Perlin
19	9690203	5354574	SARS-COV2-10 DOSES	Astrazeneca AB	978	26/04/2021	CTMAV301	30/04/2021	60	José Benício
20	9736342	5376312	SARS-COV2-05 DOSES	Fundação Oswaldo Cruz	1016	29/04/2021	213VCD008VA	17/09/2021	120	José Benício
21	9736342	5376312	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	29/04/2021	210147	31/03/2022	10	José Benício
22	9793989	5392721	SARS-COV2-05 DOSES	Fundação Oswaldo Cruz	1016	05/05/2021	213VCD027Z	20/09/2021	220	Marcos Renilson
23	9811498	5409768	SARS-COV2-05 DOSES	Fundação Oswaldo Cruz	1016	05/05/2021	213VCD042Z	27/09/2021	290	Marcos Renilson
24	9889962	5457116	SARS-COV2-10 DOSES	Astrazeneca AB	978	14/05/2021	ABW4731	31/07/2021	130	Sebastião Cavalcante
25	10012641	5522044	SARS-COV2-05 DOSES	Fundação Oswaldo Cruz	1016	27/05/2021	214VCD056W	03/10/2021	320	Marcos Renilson
26	10056195	5540358	SARS-COV2-05 DOSES	Fundação Oswaldo Cruz	1016	01/06/2021	212VCD003ZVAA	22/08/2021	250	Marcos Renilson
27	10137917	5585178	SARS-COV2-05 DOSES	Fundação Oswaldo Cruz	1016	09/06/2021	212VCD003ZYAA	22/08/2021	630	José Augusto Perlin
28	10137917	5585178	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	09/06/2021	210209	30/04/2022	70	José Augusto Perlin
29	10196229	5617679	SARS-COV2-05 DOSES	Fundação Oswaldo Cruz	1016	17/06/2021	215VCD116W	29/10/2021	205	Marcos Aurélio

30	10271020	5657008	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	23/06/2021	210214	30/04/2022	270	Marcos Aurélio
31	10336228	5689997	SARS-COV2-05 DOSES	Fundação Oswaldo Cruz	1016	30/06/2021	215VCD135W	06/11/2021	340	Dalci Costa Oliveira
32	10336228	5689997	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	30/06/2021	210277	31/05/2022	1220	Dalci Costa Oliveira
33	10378905	5709512	SARS-COV2-05 DOSES	Fundação Oswaldo Cruz	1016	02/07/2021	215VCD012VA	27/11/2021	125	Lúcia Vieira Silva
34	10420590	5733384	SARS-COV2-05 DOSES	Janssen Pharmaceutica NV	1016	07/07/2021	211A21A	30/10/2021	815	Lelys Souza Mota
35	10490653	5769277	SARS-COV2-01 DOSE	Fundação Butantan	979	19/07/2021	B202106053	08/06/2022	10	
36	10490653	5769277	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	19/07/2021	210277	30/05/2022	200	
37	10569522	5809630	SARS-COV2-05 DOSES	Fundação Oswaldo Cruz	1016	21/07/2021	216VCD193Z	07/12/2021	125	Hélio Morais
38	10569522	5809630	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	21/07/2021	210320A	30/06/2022	1220	Hélio Morais
39	10641681	5846669	SARS-COV2-05 DOSES	Fundação Oswaldo Cruz	1016	29/07/2021	216VCD23Z	18/12/2021	480	
40	10641681	5846669	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	29/07/2021	210320A	30/06/2022	50	
41	10641681	5846669	SARS-COV2-10 DOSES	Astrazeneca AB	978	29/07/2021	210198	30/11/2021	130	
42	10720644	5894742	SARS-COV2-01 DOSE	Fundação Butantan	979	04/08/2021	L202116038	17/05/2024	10	Marília Fernandes
43	10720644	5894742	SARS-COV2-05 DOSES	Fundação Oswaldo Cruz	1016	04/08/2021	216VCD213W	24/12/2021	345	Marília Fernandes
44	10720644	5894742	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	04/08/2021	210342	31/07/2022	340	Marília Fernandes
45	10815657	5934310	SARS-COV2-05 DOSES	Janssen Pharmaceutica NV	1016	13/08/2021	211A21A	30/10/2021	10	Kátia Cristina Mafra
46	10815657	5934310	SARS-COV2-10 DOSES	Astrazeneca AB	978	13/08/2021	210112	31/10/2021	280	Kátia Cristina Mafra
47	10815672	5937254	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	13/08/2021	210354	31/07/2022	230	Kátia Cristina Mafra
48	10895179	5983863	SARS-COV2-05 DOSES	Fundação Oswaldo Cruz	1016	18/08/2021	217VCD233W	16/01/2022	250	Sebastião Cavalcante
49	10895179	5983863	SARS-COV2-06 DOSES	Pfizer Manufacturing Belg	1027	18/08/2021	28230BD	30/09/2021	738	Sebastião Cavalcante
50	10895179	5983863	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	18/08/2021	210326	31/07/2022	170	Sebastião Cavalcante
51	10972937	6021662	SARS-COV2-06 DOSES	Pfizer Manufacturing Belg	1027	25/08/2021	FD7210	30/11/2021	504	Hélio Morais
52	10972937	6021662	SARS-COV2-10 DOSES	Fundação Butantan	978	25/08/2021	210372	31/07/2022	540	Hélio Morais
									13257	

Quanto a doses aplicadas a equipe de imunização também reajustou o número, especialmente porque realizaram um mutirão de vacinação Covid no dia 26/08/2021. Sendo assim, o quadro demonstrativo da vacinação em Pedro Afonso é a seguir exposto

Quantidade de doses aplicadas em Pedro Afonso – TO em 27/08/2021	
Aplicação de 1ª Dose	6.850
Aplicação de 2ª Dose	3.567
Aplicação de dose única	806
Total de vacinas aplicadas	11.223

Sendo assim, analisando os novos dados fornecidos pela equipe de imunização, cotejando-os com o quantitativo de doses encontradas no momento da fiscalização, constatou-se a diferença de 88 (oitenta e oito) doses a mais do que o esperado no estoque. Essa quantidade não corresponde a porcentagem significativa (menos de 1%) em relação as doses enviadas ao município.

A apuração do estoque de vacinas no município em 28/08/2021 é demonstrada na tabela a seguir:

Demonstrativo das vacinas em Pedro Afonso /TO em 28/08/2021– Doses recebidas X Doses Aplicadas	
Doses recebidas	13.257
Doses aplicadas ¹⁵	11.223
Doses no estoque do município (não aplicadas)	2.122
Quantidade de doses prevista no estoque ¹⁶	2.034
Diferença	+ 88

15 Número informado pela equipe de saúde.

16 Previsão decorrente da subtração das doses recebidas pelo número de doses aplicadas.

2.11 Da capacitação das equipes, organização do programa de vacinação e inserção dos dados nos sistemas de registro

Quando suscitada se receberam capacitação específica para a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da vacinação, a coordenadora da equipe de saúde respondeu afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, informaram que foi elaborado, pela secretaria de saúde de Pedro Afonso, um Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19.¹⁷

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que: *“na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV)”*¹⁸.

Sobre esse aspecto, a equipe informou que os registros são realizados de forma manual em “cartões de aprazamento” que são individuais e depois transpostos, para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online), mas nem

¹⁷ PEDRO AFONSO, Secretaria Municipal de Saúde. Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid- 2021. Disponível em <<https://pedroafonso.to.gov.br/download/plano-de-imunizacao/?wpdmdl=4180&refresh=624799aee6e101648859566>> Acesso em 01/04/2021.

¹⁸ BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 9ª Ed. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view>>. Acesso em 03/08/2021.

sempre conseguem fazê-lo no prazo de 48 horas. Admitem que, atualmente, há muitos dados para serem lançados no sistema. Solicitaram prazo para sanar o atraso nesse quesito.

PREFEITURA ESTADO DO TOCANTINS
PEDRO AFONSO PREFEITURA MUN. DE PEDRO AFONSO
Desenvolvimento com Qualidade de Vida SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES
PNI/SVS/MS
SECRETARIA DA SAÚDE
www.saude.to.gov.br

ADM 2017/2020

CARTÃO DE APRAZAMENTO

Nome: Leandro Pereira dos Santos Data de Nascimento: 13/07/78
Pai: Virissimo Pereira Sampaio
Mãe: MARIA JULIANA DOS SANTOS
Endereço: AV. MARIA VÂNIA Nº492 AEROPORTO OB
Bairro: _____ Cidade: Pedro Afonso Estado: TO
Área: _____ ACS: _____

Observações: (alergia e outros):
CPF nº 881.358.021-53

Vacinador(a): Favor anotar lote, vencimento e unidade _____ foi administrada a vacina.

Gráfica Petrona - 3460-1541 - Pedro Afonso, TO

Cartão de Aprazamento utilizado pela equipe de imunização de Pedro Afonso para controle de doses aplicadas

Quando indagada, relatou, a coordenadora de imunização, que a equipe de vacinação não realiza consulta prévia no sistema SI-PNI online antes de realizar a imunização de usuários, pois a vacinação Covid é realizada na tenda instalada na parte externa da Unidade Saúde onde não equipamento de informática com acesso à internet. Sobre esse quesito, a equipe de inspeção do CaoSAÚDE, orientou sobre a importância da consulta aos sistemas para evitar casos de 3ª dose indevida ou ocorrência de erros de imunização.

Informaram que houve episódios de queda da internet, bem como de instabilidades no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online) que comprometeu o registro das doses, mas que nesses casos, os cartões de aprazamento são reservados para serem lançados no sistema, num momento posterior.

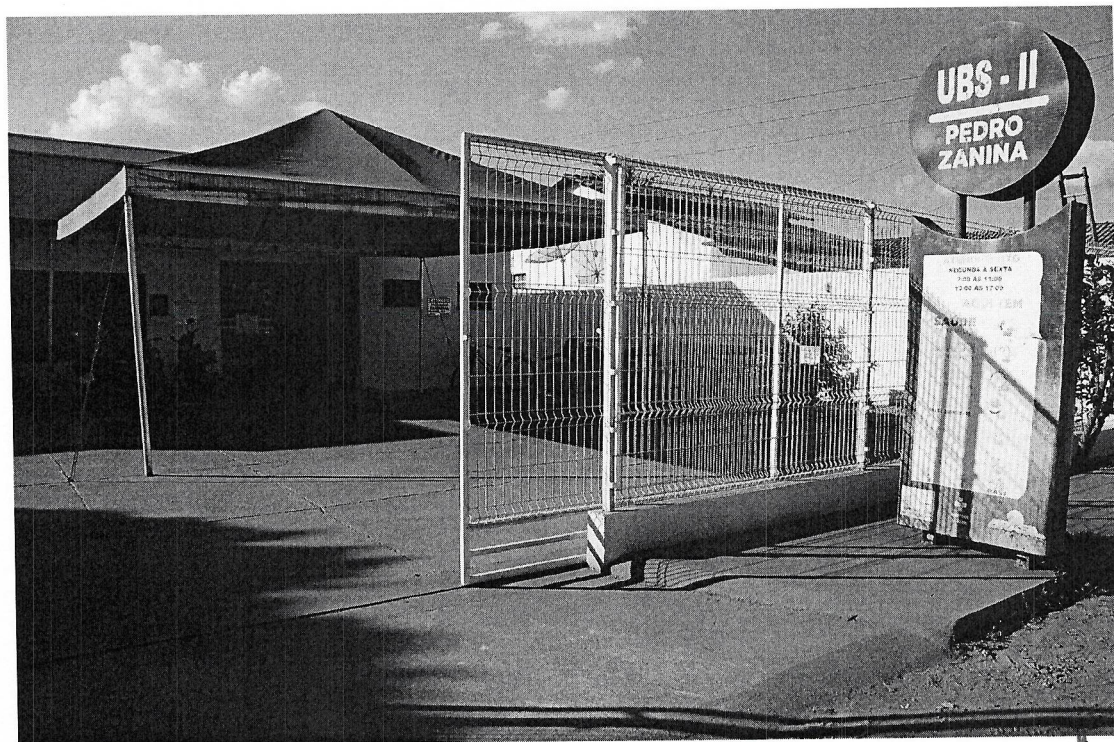
2.12 Observações coletadas nas inspeções dos demais pontos de vacinação em Pedro Afonso/TO

A imunização da população Pedro afonsina ocorre em mais 2 pontos de vacinação.

Com o fito de fazer a conferência das vacinas, bem como vistoriar esses postos de imunização, a equipe de inspeção dirigiu-se a essas duas unidades de saúde, acompanhada de representantes da Coordenação da Imunização.

As visitas foram empreendidas nos seguintes pontos:

1. UBS II – Pedro Zanina – Rua 1, s/nº, Setor Bela Vista– Técnicos responsáveis pela vacinação: Demerson Coutinho Queiroz e Rita Soares Bonifácio.



2. UBS IV – Seni Benício – Av. Marta Vânia, s/nº, Setor Aeroporto 2– Técnicas responsáveis pela vacinação: Mirian Queiroz de Souza e Luiza Borges Neris



Dessas vistorias, foram colhidas as seguintes observações:

- Todos os prédios estão em bom estado de conservação e as salas de vacinas tem espaço, estrutura e mobiliário satisfatórios;
- A segurança da UBS IV deixa a desejar já que delas não tem muros, nem conta com vigilância eletrônica;
- As unidades possuem refrigeradores e caixas térmicas com termômetros para conferência e manutenção dos imunizantes na faixa de temperatura ideal;
- As salas de vacinas têm computadores com acesso à internet para consulta e inserir dados nos Sistema de Informação do Programa

Relatório de Inspeção nº 10/2022 – Pedro Afonso/TO

Nacional de Imunização (Novo SI-PNI – online);

- Há placas de gelo reutilizável rígido congeladas disponíveis para serem utilizadas em caixas térmicas para transporte dos imunizantes ou em caso de falta de energia;
- Nas salas de vacinas, observou-se a existência de recipientes apropriados para o descarte dos resíduos perfurocortantes (seringas e agulhas);
- Aos fins de semana e feriados os servidores, aferem a temperatura dos imunobiológicos e verificam o funcionamento dos refrigeradores para evitar perdas de vacinas;
- Os ambientes onde ficam armazenadas as vacinas são climatizados por aparelhos de ar condicionado com controle de temperatura. Para conforto da população, bem como para evitar aglomerações dentro da UBS II – Pedro Zanina, dispõe nos dias de vacinação de tenda e cadeiras na área externa com o devido distanciamento necessário;
- Cada Unidade Básica de Saúde é responsável pelo registro dos usuários vacinados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI). A UBS II – Pedro Zanina, possui o login e senha independente para realizar esse cadastro, contudo a UBS IV – Seni Benício não tem cadastro no SI-PNI e por isso utiliza o mesmo login da UBS I – Tenente Salustiano.

2.13 Das intercorrências

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Houve a perda de poucas doses de vacinas no município. Aproximadamente 6 doses de um frasco quebrado;

Relatório de Inspeção nº 10/2022 – Pedro Afonso/TO



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- Já houve casos de frascos de vacina multidoses com doses em quantidade inferior do que o indicado no recipiente, todavia esses casos foram reportados à SESAU apenas informalmente, via *WhatsApp*. Assim sendo, não houve reposição dessas doses;
- Até então, não se tem notícias de que alguém tenha recebido uma terceira dose de vacina indevidamente no município, ou que tenha ocorrido algum erro de imunização;
- Os casos de Eventos Adversos Pós Vacinação¹⁹ (EAPV) são acompanhados pelos órgãos de saúde do município e notificados no e-SUS notifica< <https://notifica.saude.gov.br/>>²⁰. Esclarecem que até o momento ocorreu apenas 1 (um) caso de eventos adversos.

2.14 Das estratégias adotadas para estimular a vacinação e evitar a evasão da 2ª dose

Indagada sobre as estratégias adotadas para informar e mobilizar a comunidade a aderir à vacinação, bem como para maximizar o alcance e a velocidade da vacinação a equipe fiscalizada pontuou que:

- Informam a população por meio de campanhas nas redes sociais (*Facebook*²¹ e *Instagram*²²) e no site oficial da prefeitura, bem como por

19 Evento adverso pós-vacina se caracteriza por qualquer sinal ou sintoma após a vacinação que não possa ser justificado por outra causa, como uma doença. É uma manifestação clínica não esperada. É tida inicialmente como suspeita e passa por uma investigação para ser descartada ou confirmada.

20 BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estratégia de vacinação contra o vírus SARS-CoV2 (Covid19). Protocolo de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Brasília: 2020. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf> Acesso em 31 de agosto de 2021.

21 Vide exemplos de anúncios na Página do Facebook do município disponíveis em <https://www.facebook.com/prefeituramunicipalpedroafonso/photos/3471200703107629> e <https://www.facebook.com/prefeituramunicipalpedroafonso/photos/3447051265522573>

22 Exemplos de anúncio no Instagram disponível em: <https://www.instagram.com/p/CbXiVFvtpWk/> e <https://www.instagram.com/p/CasB44Au2Vu/>

- visitas dos agentes de saúde aos domicílios dos munícipes;
- Realizam, todos os meses, mutirões de vacinação na zona rural do município para propiciar o acesso àqueles que não tem condições se deslocar até a zona urbana;
 - Instalaram uma tenda na área externa da UBS Tenente Salustiano para realizar exclusivamente a vacinação Covid-19, a fim de atender públicos-alvo mais numerosos sem provocar aglomerações em local fechado;
 - A Coordenadora de Imunização informou que, para garantir a aplicação da 2ª dose dentro do período recomendado, é utilizado um arquivo (fichário) com as fichas dos usuários preenchidas a mão chamada “Cartão de Aprazamento”. Cada cartão é separado pela letra inicial do nome do usuário e armazenado em arquivos que devem ser procurados um a um no fichário. Todavia, após verificação da funcionalidade deste arquivo, a equipe de fiscalização comprovou a ineficácia dessa forma de trabalho, pois constatou que é de grande complexidade localizar, diariamente, em meio às mais de 10.000 fichas de munícipes já imunizados com a primeira dose e assim identificar quais estão em atraso para receber a segunda dose da vacina;
 - Revelou que, atualmente, estão vacinando o público de 25 anos ou mais sem comorbidades, visto que já alcançaram todo o público prioritário com ao menos uma dose.

2.15 Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Pedro Afonso/TO

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, constatou-se que o município

possui em sua página oficial <<https://pedroafonso.to.gov.br/>> uma aba exclusiva para a divulgação dessas informações. Ao acessá-la nota-se que há a publicação de alguns itens relacionados ao tema, tais como Boletins Epidemiológicos, Vacinômetro, Receitas e Despesas, além de legislação, Plano de Contingência e Plano de Vacinação.

Quanto aos dados da vacinação, observou-se que há um item no site para esse tema, no qual periodicamente são publicados os vacinômetros municipais e os boletins epidemiológicos.

Ademais, ao esquadrihar as páginas das redes sociais do município constata-se que as publicações do vacinômetro e boletim epidemiológico também estão estampadas por lá.

A seguir, colaciona-se imagem do último vacinômetro publicado na página oficial do município e em uma rede social referente ao dia 25/03/2022.

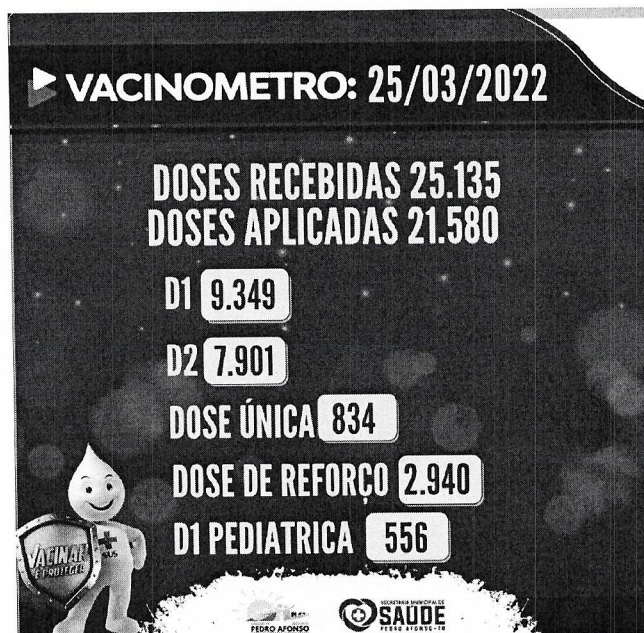


Imagem disponível em < <https://pedroafonso.to.gov.br/boletim-e-vacinometro> > e <https://www.facebook.com/prefeituramunicipalpedroafonso/photos/pch.3493062650921434/3493062634254769/> . Acesso em 01/04/2022

3 Considerações da equipe de saúde/imunização

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se à equipe de saúde do município relatasse possíveis peculiaridades da campanha municipal de vacinação, eventuais dificuldades enfrentadas nesse processo ou entraves para o avanço de imunização da COVID-19, sendo reportado os seguintes aspectos:

- Revelam que possuem uma região de zona rural bastante extensa incluindo o Povoado Agrovila (60 km), Porto Real (70 km), Mato Verde (38 km), Rio Negro (80 km), Saúde (68 km) e Bananal (20 km) e já visitaram todos eles levando a vacinação Covid-19, apesar das distâncias e dificuldades de acesso;
- A vacinação do público de 18 ou mais sem comorbidades será iniciada essa semana;
- A equipe de imunização está respeitando o prazo de 12 semanas para a aplicação da 2ª dose do imunizante da Astrazeneca, conforme preconiza o Ministério da Saúde.

4 Dos encaminhamentos decorrentes da reunião da equipe do CaoSAÚDE e Promotoria de Justiça de Pedro Afonso com a equipe municipal de saúde

Conforme já mencionado anteriormente, com ausência de precisão nos dados de vacinas recebidas, aplicadas e deficiência de meios de controle para assegurar a aplicação da 2ª dose, foi designado o prazo de dois dias para a que a equipe de saúde do município buscasse meios de compor e regularizar a situação. Desta feita, uma reunião foi marcada para o dia 27/08/2021, pela manhã, com a equipe do CaoSAÚDE e da Promotoria de Justiça.



Além da apresentação dos dados²³ por parte da gestão municipal, nessa reunião foi sugerido e acatado que a Promotoria de Justiça de Pedro Afonso realizaria um acompanhamento da alimentação dos dados de vacinação do município.

Nessa esteira, equipe de saúde do município, por meio da Secretária de Saúde, comprometeu-se a proceder encaminhamento de relatórios quinzenais da vacinação à Promotoria de Justiça de Pedro Afonso. Ficou acertado que o primeiro relatório seria encaminhado em 15 de setembro de 2021.

5 Conclusão

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19 no Município de Pedro Afonso/ TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Pedro Afonso é exitosa em muitos aspectos.

Sem embargo, sobreleva-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

- 1) **Ajustes na segurança:** o prédio da Unidade Básica de Saúde Tenente Salustiano - UBS I onde está instalada a sala das vacinas principal do município de Pedro Afonso pode ser considerado relativamente seguro, pois fica instalado em região central da cidade cercado de vizinhança habitada, possui monitoramento por sistemas de câmeras e conta com vigilância presencial no período noturno. Em contrapartida, quanto às instalações elétricas a segurança constatou-se fragilidades, já que o quadro distribuição de energia não tem identificação nos

²³ Vide item 2.10 do relatório.

disjuntores ou qualquer etiqueta com aviso para não desligar a chave que leva energia para a sala que guarda as vacinas, estando sujeita a desligamentos acidentais ou intencionais.

- 2) **Falta de formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.
- a) **Plano de Contingência de Energia:** É cediço que os equipamentos de refrigeração responsáveis por conservar as vacinas podem deixar de funcionar por vários motivos. Assim, para evitar a perda dos imunobiológicos, é necessário dispor de recursos estratégicos que orientem medidas de prevenção e controle do risco associado à ocorrência deste tipo de evento. Nesse sentido, orienta-se a elaboração do Plano de Contingência. Esse plano descreve orientações e padroniza os procedimentos operacionais, em caso de falta de energia elétrica, para o funcionamento dos equipamentos (câmaras de conservação, freezers e aparelhos de ar condicionado) ou a quebra/falha desses. Define as responsabilidades dos envolvidos, as prioridades e as medidas iniciais a serem tomadas pelos executores. Também elenca as vulnerabilidades da região onde está instalada a unidade de forma que orientações escritas estejam disponíveis para a equipe frente a quaisquer riscos.
- b) **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** Segundo a RDC nº 222/2018²⁴ da Anvisa, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu, desde o momento em que foi gerado, até aquele em que foi descartado e/ou

24 Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf

destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação ao correto manejo dos resíduos de saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores²⁵;

- c) **Procedimento Operacional Padrão para recebimento, verificação, triagem e armazenamento de imunobiológicos:** O chamado POP (sigla para Procedimento Operacional Padrão) é um documento formatado como manual descritivo para a execução de tarefas e procedimentos. Servindo para informar aos profissionais envolvidos nos processos sobre as diretrizes de atuação, mantendo assim a padronização das atividades. De forma bastante sucinta, um POP determina o que, como, por quem e quando deve ser feito aquilo que ele descreve. Na área da saúde, esses documentos são imprescindíveis para determinar a qualidade, eficiência e eficácia de uma série de operações que devem seguir os critérios técnicos e obedecer às normas e legislação relacionadas a cada setor ou atividade²⁶.
- 3) **Melhorias no monitoramento da temperatura das vacinas e troca de equipamentos de medição de temperatura e/ou dos refrigeradores:** É cediço que os imunobiológicos são produtos termolábeis que necessitam de refrigeração a fim de manterem sua potência e eficácia.²⁷ A alteração da temperatura de conservação pode comprometer a potência imunogênica das vacinas, bem como as características verificadas e certificadas pelo laboratório produtor em determinadas condições ideais de conservação: temperatura, prazo de validade, umidade, luz e outras.²⁸ A importância desses fatores sobre a manutenção da

25 FERIANI, Rafaela. O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ambilegis. Disponível em < <https://amblegis.com.br/saude-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-pgrss/> >. Acesso em : 04 de agosto de 2021.

26 A IMPORTÂNCIA DE POPS BEM DEFINIDOS E ATUALIZADOS. Nexto, 2020. Disponível em: < <https://nexto.com/a-importancia-de-pops/> >. Acesso em: 04 de agosto de 2021.

27 OLIVEIRA, Valéria C. de. *et al.* A conservação de vacinas em unidades básicas de saúde de um município da região centro-oeste de Minas Gerais. Revista Mineira de Enfermagem. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/181>. Acesso em 01 de setembro de

28 BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual da Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações*. 5ª Ed.

qualidade dos imunobiológicos é de tal maneira relevante que sempre foi objeto de norma técnica do PNI, constituindo-se em manual específico: Manual de Rede de Frio. A vigilância acerca da temperatura das vacinas é prevista nesse manual, o qual, sobre esse aspecto, preconiza que deve ser feito um mapa de controle diário para registro da temperatura nos equipamentos²⁹ e que a checagem deve ser feita e registrada no mínimo duas vezes ao dia, no início e ao final da jornada de trabalho³⁰. O Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 também faz alusão sobre esse assunto e destaca que as vacinas Covid-19 em uso no Brasil³¹ precisam ser armazenadas em temperatura de 2°C a 8°C³². Entretanto, **no decorrer da vistoria no dia 25/08/2021, foi detectado que o refrigerador que armazenava as vacinas registrava temperaturas impróprias à conservação dos imunizantes³³**. Sendo assim, a equipe de inspeção alertou da urgência em investigar a origem do problema, bem como a sua correção. No retorno da equipe de inspeção no dia 27/08/2021, verificou-se que o termômetro da geladeira que conserva as vacinas foi substituído por outro novo e as temperaturas estavam nos patamares corretos para a conservação dos imunobiológicos. Ainda assim, é apropriado proceder o monitoramento das planilhas de registro de temperatura dos refrigeradores para assegurar que a substituição do termômetro solucionou a falha, ou se problema ainda persiste.

- 4) **Melhorias na publicação dos dados de vacinação:** no momento da inspeção a página oficial do vacinômetro do município de Pedro Afonso, apresentava dados muito divergentes aos do vacinômetro estadual, especialmente quanto ao número de doses recebidas no município. Tal situação levou a equipe de inspeção a

Brasília, 2017. Disponível em <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf>. Acesso em 03/12/2021. p. 25.

29 Idem. p. 53.

30 Idem p. 57.

31 Vacina adsorvida covid-19 (inativada) – Sinovac / Instituto Butantan; Vacina covid-19 (recombinante) – AstraZeneca/Fiocruz; Vacina covid-19 (RNAm) (Comirnaty) – Pfizer/Wyeth; Vacina covid-19 (recombinante) – Janssen. Todas as vacinas estão descritas no item 2.2. do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, juntamente condições de conservação nas páginas 20 a 26.

32 Exceto a vacina covid-19 (RNAm) (Comirnaty) - Pfizer/Wyeth que tem prazos de validade diferenciados para cada tipo de temperatura de conservação sendo que - no máximo 5 dias à temperatura de +2°C a +8°C; - até 14 dias (2 semanas) à temperatura de -25°C à - 15°C; - durante toda a validade (6 meses) em freezer de ultra baixa temperatura (-80°C à -60°C).

33 Vide item 2.6 do relatório

duvidar da precisão dos dados divulgados pelo município. Após ajustamento que culminou com a reunião do dia 27/08/2021, a equipe de saúde do município corrigiu a publicação do vacinômetro que passou a ter dados mais próximos aos divulgados pelo órgão de saúde estadual. Atualmente, o município de Pedro Afonso possui publicação constante do vacinômetro em sua página oficial, bem como nas redes sociais e, embora ainda apresente divergências em relação ao vacinômetro estadual, essas são mais tênues do que as verificadas no momento da inspeção.

- 5) **Melhoria no mecanismo de identificação e busca dos usuários para completar o ciclo vacinal:** a equipe de saúde de Pedro Afonso não possui meios eficientes para identificar os usuários retardatários para a 2ª dose, pois o controle é realizado por fichas individuais guardadas em grandes arquivos que devem ser localizadas manualmente uma a uma. Conforme foi constatado no momento da inspeção, esse método é trabalhoso e ineficiente pois demanda o trabalho constante de busca de fichas nesses arquivos para registro e conferência das doses aplicadas em cada um dos usuários. Esse processo pode ser aprimorado com a elaboração de lista e/ou planilhas de controle mais concisas e apropriadas para esse fim. A preparação dessas listas de usuários atrasados para a 2ª dose é importante porque os agentes de saúde podem utilizá-las na busca ativa desse público para completar o esquema vacinal.

Apesar dos pontos supra especificados, verifica-se que a vacinação na cidade de Pedro Afonso está ocorrendo de forma organizada, sem intercorrências, os profissionais estão bem orientados com relação a armazenamento, distribuição e imunização da Covid-19.

Ademais, é perceptível que as estratégias de comunicação utilizadas fomentar a vacinação na população estão surtindo efeito, já que atualmente, o índice de vacinação completa da população de Pedro Afonso está acima dos 70% e o índice de aplicação supera os 87%. Vejamos recorte atual do vacinômetro estadual:



Município	Doses Recebidas pelo Município	Total Aplicações 1º Dose	Total Aplicações 2º Dose	Total Aplicações Dose Única	Total Aplicações Dose Adicional/Reforço	Total de Doses Aplicadas	% Aplicação	% População Vacinada 1º Dose	% População Vacinada 2º Dose + Dose Única
Pedro Afonso	25240	10890	8939	834	3141	22148	87.74%	79.26%	70.23%

34

Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município tem uma equipe de saúde e imunização coesa e empenhada em realizar a vacinação da população da melhor forma possível, apesar do número reduzido.

Pontuamos que os integrantes da equipe de saúde que receberam a inspeção, mostraram-se prestativos e dedicados em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

6 Proposta de Atuação Resolutiva

Nesse sentido, respeitando a independência funcional, mas a título de sugestão e objetivando conferir maior eficiência na atividade ministerial, com a resolução concreta das inconformidades narradas no presente relatório, tendo em vista as disposições constantes da Recomendação CNMP nº 54/2017³⁵, em que se busca maior eficiência institucional por meio da ampliação da atuação extrajudicial de forma proativa, efetiva, preventiva e resolutiva, esse Centro de Apoio sugere a realização de audiência administrativa para apresentação do presente Relatório, com a finalidade de dar conhecimento ao gestor municipal da saúde das inconformidades identificadas na presente inspeção, e, ajustar os encaminhamentos para as soluções, conferindo-se um prazo para que a gestão municipal

34 Disponível em < <http://integra.saude.to.gov.br/covid19/Vacinometro> >. Dados de 01/04/2022. Acesso em 02/04/2022, às 01h44.

35 BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Recomendação n. 54, de 28 de março de 2017. Disponível em < <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Recomendacoes/Recomenda%C3%A7%C3%A3o-054.pdf> >. Acesso em 29 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

regularize cada item, de acordo com a gravidade e a densidade da situação, informando à Promotoria de Justiça acerca do cumprimento, por meio de relatório técnico e planilhas, caso necessário.

Aliás, a própria Constituição Federal já elege entre os fundamentos e objetivos republicanos a necessidade de atuação resolutiva, baseada em planejamento, resultados, tendo como norte a eficiência e a celeridade, por meio do uso regular dos instrumentos jurídicos disponibilizados ao Ministério Público para a resolução extrajudicial.


Por fim, solicita que seja informado ao CaoSAÚDE, acerca da solução extrajudicial ou judicialização da matéria.

É o relatório.

Palmas/TO, 02 de abril de 2022.



Alice Macedo Cordeiro Borges
Analista Ministerial Especializada
Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ
Mat 85308 / Portaria 328/2021

Divino Humberto de Souza Lima
Oficial de Diligências
Mat.126614


Francisca Coelho de Souza Soares
Técnica Ministerial Especializada/Fotografia
Mat. 138.916


Roberta Barbosa da Silva
Técnica Ministerial
Mat. 68.507

APROVADOR POR:


ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSADRO
Promotora de Justiça
Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde
PORTARIA N° 375/20

Relatório de Inspeção n° 10/2022 – Pedro Afonso/TO



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Anexos do relatório

Anexo 1 – Fotos com legendas da inspeção

Anexo 2 – Ata da Reunião realizada entre a equipe do CaoSAÚDE, Promotoria de Justiça de Pedro Afonso e Secretaria Municipal de Saúde de Pedro Afonso em 27/08/2021

Anexo 3 – Notas de recebimento de doses de vacinas em Pedro Afonso até o dia 27/08/2021

Anexo 4 – Declaração de doses vacinas contabilizadas na UBS I – Tenente Salustiano em 25/08/2021 assinada pela equipe de saúde do município e servidores do CaoSAÚDE